

Indicadores físicos de qualidade de ovos para inovação e segurança alimentar em aldeias indígenas

Osiris Vinicius Mendes de Souza⁽¹⁾, Adriana Mello de Araujo⁽²⁾, Raquel Soares Juliano⁽²⁾, Rafael Franco Alfonso⁽³⁾ e Urbano Gomes Pinto de Abreu⁽²⁾

⁽¹⁾Acadêmico, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS. Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Pantanal – programa PIBIC/CNPq. ⁽²⁾Pesquisador(a), Embrapa Pantanal, Corumbá, MS. ⁽³⁾ Estudante de graduação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS

Os ovos são importante fonte de proteínas, com propriedades nutricionais antioxidantes, e também fazem parte do cardápio das comunidades indígenas, contribuindo com segurança alimentar e nutricional. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise qualitativa de ovos por meio das características físicas, em aves de quintal da etnia Terena, no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Foram coletados e analisados 48 ovos de três aldeias do Oeste do MS, em abril de 2025. Utilizou-se um protótipo de planilha digital como base para o registro das informações de maneira simplificada e em tempo real, facilitando assim a visualização e atualização das informações quando necessário, além de também ter sido utilizada de maneira impressa como modelo para registros digitalizados. Foi avaliado o peso do ovo (média de 48,35g), a cor da casca (média de 3,5 na escala 1-6), a presença de fendas na casca (0%), a determinação da altura da câmara de ar (média de 1,6 mm), a cor da gema (escore médio 13 pelo leque colorimétrico Roche 1-15), a presença de manchas de carne e manchas de sangue (10%), o diâmetro da gema (médio 47mm), o peso do albúmen (40,9 g), o peso da casca (6,08 g) e a superfície volumétrica do ovo (média de 62 cm²). Foi usada a análise dos dois principais componentes. A análise k-means revelou dendogramas distintos k=4, sendo notável que duas aldeias separadas geograficamente apresentam similaridade nas características de ovos de galinha produzidos. Observou-se que 42% das amostras atingiram o padrão de tamanho (peso > 49,99 g). A determinação dos diferentes constituintes do ovo foi realizada, sendo o peso do albúmen (40,91 g) estimado por diferença entre o peso do ovo e o peso da casca. Os indicadores de shape index (proporção da largura equatorial/altura do ovo) e shell index (proporção do peso da casca/superfície do ovo) tendem assim a média do shape index (74) e shell index (9,6). Os resultados dos indicadores físicos estão próximos ao mínimo desejável, indicando necessidade de melhorias no formato do ovo e estrutura da casca para torná-los compatíveis com o padrão de comercialização. No futuro, as aldeias poderão experimentar a utilização do modelo preditivo fuzzy que se baseia em dados ambientais, podendo assim também ter a disponibilização e a publicação dessas informações, o que poderá vir a auxiliar na melhor qualidade física de ovos do Território.

Termos para indexação: ave doméstica, propriedades do ovo, comunidade indígena.